



# Boletim Econômico

Fevereiro 2020

A previsão<sup>1</sup> para o PIB do setor agropecuário é de crescimento, em 2020, de 3,4%, caso o prognóstico de safra adotado seja o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se for utilizado o prognóstico de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mais otimista, o crescimento do PIB do setor seria ainda mais alto, de 4,1%. Essa alta, em ambos os cenários para a safra 2019/2020, representa forte aceleração da atividade do setor em relação ao ano passado.

**A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,10% no ano de 2019. Considerando o desempenho por setor para o mesmo período, a indústria de transformação cresceu 5,7%, enquanto o indicador para o Brasil apresentou queda de 1,1%. O comércio varejista ampliado também teve crescimento no período, embora mais moderado, de 2,7%. O setor de serviços, por outro lado, continuou sua queda, com variação de -2,3% nesse ínterim.**

O crescimento do PIB (total) nacional para 2020 tem sido revisto para baixo ao longo de fevereiro<sup>2</sup>. A maior revisão ocorreu na expectativa para o primeiro trimestre, mas tem sido mantida a trajetória de aumento da taxa de crescimento ao longo do ano.

<sup>1</sup> Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

<sup>2</sup> Boletim Focus.

## 01 Atividade Econômica

## 02 Indústria

## 03 Comércio

## 04 Agropecuária

## 05 Serviços

## 06 Trabalho

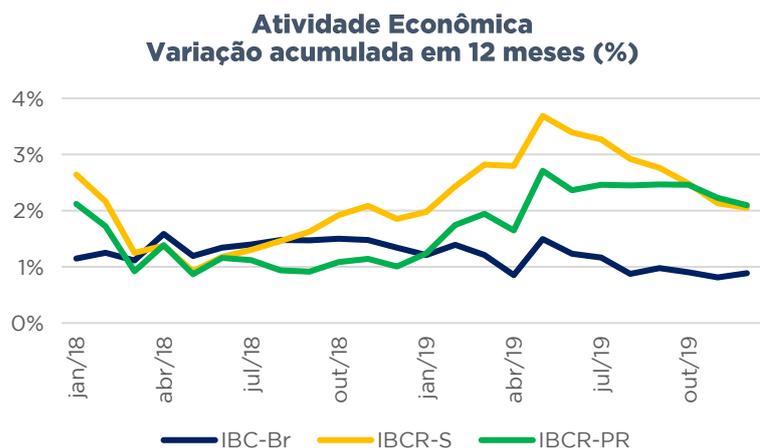
## 07 Inflação

## 08 Crédito

## 09 Comércio Exterior

## 01 Atividade Econômica

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,10% em 2019, medido pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central. Nota-se que o mesmo indicador para a atividade no país ficou (0,89%) ligeiramente abaixo da metade observada para o Paraná.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Para o país, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) em janeiro de 2020 subiu pelo terceiro mês consecutivo, para 98 pontos, enquanto o Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) recuou 1,2 ponto, para 90,4 pontos. Com isso, o descolamento entre o nível de confiança de empresas e consumidores atingiu 7,9 pontos, o maior desde junho de 2010.

## 02 Indústria

A produção industrial no Estado do Paraná apresentou crescimento de 2,5% em dezembro de 2019, em relação ao mesmo mês em 2018, revertendo a série dos últimos meses de ano. A indústria cresceu 5,7% no período, alta puxada pelo crescimento observado no início do ano nos setores de bens de consumo duráveis, com destaque para o setor de Fabricação de Veículos.

Confiança na economia, otimismo e perspectivas de melhora no ambiente de negócios ao longo do ano. Janeiro normalmente é um mês em que os empresários têm expectativas positivas com relação a seus negócios. Pelo menos tem sido assim nos últimos anos. Em 2020 não é diferente. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) confirmou essa tendência em janeiro de 2020, quando o indicador geral somou 68,9 pontos.

<b>VOLUME DA INDÚSTRIA NO PARANÁ</b>	<b>Var. Dez. 2018/2019</b>	<b>Var. Ano 2018/2019</b>
Indústria Geral	2,5%	5,7%
Indústrias de Transformação	2,5%	5,7%
Produtos Alimentícios	7,8%	8,8%
Bebidas	13,5%	-3,8%
Produtos de Madeira	-7,9%	-7,0%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	6,1%	1,5%
Coque, Derivados Petróleo e Biocombustíveis	11,6%	-3,8%
Outros Produtos Químicos	2,0%	-2,2%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	16,4%	2,5%
Produtos de Minerais não-Metálicos	-0,3%	0,8%
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-9,6%	7,1%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-5,9%	5,3%
Máquinas e Equipamentos	-28,1%	9,5%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	6,2%	25,7%
Móveis	-3,1%	-1,0%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - PIM/PF do IBGE.

## 03 Comércio

<b>VOLUME DE VENDA NO PARANÁ</b>	<b>Var. Dez. 2018/2019</b>	<b>Var. Ano 2018/2019</b>
Varejo	-2,8%	-0,7%
Combustíveis e Lubrificantes	-14,4%	-16,4%
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-3,6%	0,5%
Tecidos, Vestuário e Calçados	-3,6%	-1,5%
Móveis e Eletrodomésticos	1,4%	-2,0%
Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria	7,1%	6,1%
Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-12,9%	-10,8%
Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	5,2%	1,4%
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	4,3%	15,2%
Varejo Ampliado	0,0%	2,7%
Veículos, Motos, Partes e Peças	6,7%	8,7%
Materiais de Construção	6,1%	9,8%

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC do IBGE.

O comércio paranaense voltou a retrair (-2,8%) em dezembro de 2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo a queda no acumulado do ano (-0,7%). De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, a queda é explicada pela forte queda no volume de venda de combustíveis e lubrificantes (-16,4%). O varejo ampliado, por sua vez, que considera também as vendas de Veículos e Materiais de Construção, mostra expansão de ambas as atividades no ano (+8,7% e +9,8%, respectivamente).

A confiança do empresário do comércio medida em fevereiro de 2020 atingiu o melhor nível em sete anos. De acordo com pesquisa que mede o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), o indicador apresentou alta neste mês, chegando a 128,3 pontos – crescimento de 1,7% em relação a janeiro (com ajuste sazonal) e de 2,7% no comparativo com fevereiro de 2019.

## 04 Agropecuária

A produção de cereais (toneladas) em janeiro de 2020 cresceu (+5,3%) em relação ao ano anterior. As safras de Milho variaram de forma dispare no período (4,7% a 1ª safra e -2,7% a 2ª safra), houve crescimento considerável da produção de soja (+16,1%), primeiro sinal de reversão da tendência observada na safra 208-2019, e a produção de trigo continuou sua queda (-26,6%).

## 05 Serviços

O setor de serviços no Estado do Paraná continua a trajetória de queda. No acumulado do ano de 2019, o índice retraiu 2,3%. Essa queda é decorrente da retração em todos os segmentos, exceto 'outros serviços', cuja contribuição para o índice geral é marginal. Destaca-se a queda de 5,3% nos Serviços Prestados às Famílias e de 2,9% em Serviços de Informação e Comunicação.

## 06 Trabalho

A taxa de desocupação no Estado do Paraná continua sua trajetória de queda, embora muito lenta, no 4º trimestre de 2019 (7,3%), em relação ao mesmo período de 2018 (7,8%). Considerando a taxa combinada de Desocupação e Força de Trabalho Potencial, o mesmo efeito é observado no quarto trimestre de 2019, quando foi de 11,4%, e no mesmo trimestre de 2018 foi de 11,6%.

O rendimento médio real, por sua vez, aumentou 0,7% no Estado do Paraná no quarto trimestre de 2019, em relação à 2018. O rendimento médio real no Paraná continua num patamar superior ao observado no país, sendo 10% acima do rendimento médio real nacional.

## 07 Inflação

A inflação na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de +3,99% no acumulado em 12 meses até janeiro de 2020, abaixo do observado para o país no mesmo período (+4,14%) e da meta de inflação nacional para 2020 (+4,00%) definida pelo Conselho Monetário Nacional. Embora o índice geral do IPCA na RMC tenha crescido abaixo do índice nacional, o setor de alimentação e bebidas cresceu muito acima da média (+6,00%), alta puxada pelo preço da carne ao final de 2019.

<b>Preços ao Consumidor RMC</b>	<b>Var. Janeiro 2020</b>	<b>Var. 12 meses até Janeiro 2020</b>
Índice geral	0,05	3,99
Alimentação e Bebidas	-0,21	6,00
Habitação	0,81	3,42
Artigos de Residência	-0,04	-1,02
Vestuário	-0,22	1,22
Transportes	0,11	3,75
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,63	4,13
Despesas Pessoais	-0,14	5,20
Educação	0,27	3,72
Comunicação	0,39	1,60

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do IBGE.

## 08 Crédito

O saldo do crédito concedido no Estado do Paraná pelo Sistema Financeiro Nacional cresceu 9,6% em janeiro desse ano, em comparação com o mesmo mês em 2019. O destaque foi o aumento das operações de crédito para pessoa física, que cresceram 11,6% no período. Quanto ao saldo de crédito para pessoa jurídica, o montante cresceu 6,3% na comparação anual.

Sobre a inadimplência, a taxa total continua crescendo (+6,2% em janeiro de 2020, em relação ao mesmo período de 2019). Essa piora no indicador foi fortemente puxada pela alta da taxa de inadimplência para pessoa física, que cresceu 13,9% no período, enquanto a taxa de inadimplência para pessoa jurídica caiu 5,2% no mesmo íterim.

## 09 Comércio Exterior

Em janeiro de 2020, o saldo da Balança Comercial do Estado do Paraná foi de déficit de USD 89 milhões, inferior aos USD 181 milhões de superávit registrado em janeiro de 2019. Destaca-se a exportação de produtos básicos, que retraiu 28,3% no mês.